



LECTIO DIVINA

2024 | 2025

Com todos e para o bem de todos
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

ENC. #26

3.º PÁSCOA / C

4ª FEIRA / 30 ABR

Jo 21, 1-19

Vinde comer



INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito,
e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



STATIO Preparação

Momento de silêncio.



LECTIO Leitura/Que diz o texto?

¹ Depois disto, Jesus manifestou-se de novo aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-se deste modo: ² estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Gémeo, Natanael, de Caná da Galileia, os dois filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos. ³ Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles disseram-lhe: «Nós também vamos contigo». Saíram e subiram para o barco, mas

naquela noite não apanharam nada. ⁴ Ao romper da manhã, Jesus estava de pé, na margem; os discípulos, porém, não sabiam que era Jesus. ⁵ Disse-lhes, então, Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?». Eles responderam-lhe: «Não». ⁶ Disse-lhes Ele: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram-na e já nem a conseguiam puxar, por causa da quantidade de peixes. ⁷ Então o discípulo, aquele que Jesus amava, disse a Pedro: «É o Senhor!». Quando Simão Pedro ouviu: «É o Senhor!», vestiu as vestes, pois estava despido, e lançou-se ao mar. ⁸ Os outros discípulos foram no barco, arrastando a rede com os peixes, pois não estavam longe de terra, mas apenas a uns duzentos cúbitos. ⁹ Quando desceram para terra, viram um braseiro, com peixe em cima, e pão. ¹⁰ Disse-lhes Jesus: «Trazei dos peixes que apanhastes agora». ¹¹ Então Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes. E, apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. ¹² Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Mas nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: «Quem és Tu?», por saberem que era o Senhor. ¹³ Jesus veio, tomou o pão e deu-lho, e fez o mesmo com o peixe. ¹⁴ Esta foi a terceira vez que Jesus se manifestou aos discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. ¹⁵ Após terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, amas-me tu mais do que estes?». Ele respondeu-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». ¹⁶ Perguntou-lhe de novo, pela segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-me?». Ele respondeu-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo». Disse-lhe Jesus: «Pastoreia as minhas ovelhas». ¹⁷ Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu és meu

amigo?». Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez «tu és meu amigo?» e respondeu-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo; Tu bem sabes que sou teu amigo!». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸ Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais novo, a ti mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e levará para onde não queres». ¹⁹ Disse isto assinalando com que género de morte Pedro haveria de dar glória a Deus. E, dito isto, disse-lhe: «Segue-me».



MEDITATIO Meditação/Que me diz o texto?

- Reconheço Jesus apenas através dos seus sinais / milagres ou encontro-O nos atos simples da vida, como seja uma refeição, uma eucaristia?
- Procuo escutar o Senhor? Leio a Sua Palavra e procuro escutar nela a Sua voz que me diz para lançar as redes?
- Reconheço que o meu amor a Deus é frágil e que muitas vezes não O coloco em primeiro lugar? Sinto que, tal como Pedro, também eu, enquanto Igreja, sou chamado a ser ovelha, mas também pastor? Sou testemunha da ressurreição de Jesus?



ORATIO Oração

Senhor Jesus, Tu estás vivo e a Tua vida é a nossa força.
Tu estás no meio de nós e a Tua presença é a nossa alegria.
Tu vens ao nosso encontro,

quando o nosso trabalho é infrutífero,
quando não pescamos nada,
quando nos dizes como e onde lançar as redes.
Tu és o nosso alimento sempre que nos preparas a mesa
e nos banqueteias com o Pão da Tua presença.
Vem, Senhor, Jesus! Vem, depressa!
Vem à nossa vida tão necessitada de Ti. Ámen.



CONTEMPLATIO Contemplação

Todos nós somos a comunidade do Ressuscitado! Se por vezes, à primeira impressão, pode parecer que as trevas do mal e a fadiga do dia a dia têm a supremacia, a Igreja sabe com certeza que sobre quantos seguem o Senhor Jesus já resplandece a luz da Páscoa que não conhece ocaço. O grande anúncio da Ressurreição infunde nos corações dos crentes uma *alegria íntima e uma esperança invencível*. Verdadeiramente Cristo ressuscitou! Também hoje a Igreja continua a fazer ressoar este anúncio jubiloso: **a alegria e a esperança continuam a escorrer nos corações, nos rostos, nos gestos, nas palavras**. Todos nós, cristãos, estamos chamados a comunicar esta mensagem de ressurreição a quantos encontramos, sobretudo a quem sofre, aos que estão sozinhos, a quantos se encontram em condições precárias, aos doentes, aos refugiados, aos marginalizados. A todos façamos chegar um raio da luz de Cristo ressuscitado, um sinal do seu poder misericordioso.

[Papa Francisco. REGINA COELI. 10 de abril de 2016]



DISCRETIO Discernimento

“É perigoso aceitar Jesus na vida e deixar-se cativar pelo seu amor.

Responder a Jesus amando-o, torna-se numa vida nova que implica anunciá-lo como quem pesca e acolher como quem apascenta, aqueles a quem Jesus nos envia com a sua missão.

Amar Jesus é perder livremente a liberdade sem nunca deixar de ser livre para realizar tudo e só o que Ele pede. É estender as mãos e deixar-se cingir e não ter medo desseguir ao sabor do vento do Espírito que empurra no seguimento de Jesus.

[P. Manuel José Marques “Leitura orante da Palavra” pg. 437-438]



ACTIO Ação

A partir deste evangelho de João proponho-me:

- A ler mais a Palavra de Deus.
- A viver mais a oração.
- A servir.